

# InforPROEX

Informativo bimestral da Pró-Reitoria de Extensão - Salvador/BA  
AGO - SET / 2022 | N. 22



## EDITORIAL

O Informativo da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), o INFORPROEX, há sete anos, é uma experiência fundante na difusão dos saberes produzidos pela extensão universitária da UNEB, através de publicação bimensal. Neste ano de 2022, retomamos o INFORPROEX, com a divulgação das ações extensionistas e suas produções decorrentes, com a mesma regularidade, iniciando nesta edição com os meses de agosto e setembro.

Os meios de publicização do informativo serão o site da UNEB (<https://proex.uneb.br/>), nossa lista de e-mails ([comunicacaoproex@uneb.br](mailto:comunicacaoproex@uneb.br)) e a plataforma PROEX Digital\*, uma plataforma no ambiente Moodle que possibilita a constituição de comunidades de práticas extensionistas, para a formação e articulação de redes de extensão da UNEB e seus parceiros externos.

A coleta de informações dar-se-á a partir da publicização que es extensionistas farão de suas ações na plataforma PROEX Digital, estimulando, assim, o acesso e a articulação em rede. Entretanto, como a utilização da plataforma ainda é iniciática, esta edição do INFORPROEX apresenta os projetos de extensão, aprovados nos editais. Nesta edição, focaremos no edital UATI 009/2022 - projetos vinculados ao Programa Universidade Aberta à Terceira Idade - e editais PROAPEX 024/2022 - projetos que contribuem com as comunidades

externas prejudicadas pelas chuvas excessivas - e 046/2022 - projetos de extensão vinculados à área Arte e Cultura.

Somados os projetos aprovados nos 3 editais, são 43 ações nas diversas áreas temáticas da Educação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Meio Ambiente, Saúde, Comunicação, Trabalho e Produção e Tecnologia; e que acontecem em 17 campi desta Universidade. Essa diversidade territorial e de temáticas dão sentido a uma pluralidade de significantes acionados na compreensão do que acontece na Extensão da UNEB, desconstruindo discursos hegemônicos em análises macrossociais, no esforço de um sistema de significação mais compartilhado coletivamente na Universidade.

Portanto, o INFORPROEX participa desse movimento de gestão da PROEX de cartografar as experiências extensionistas em todos os Departamentos da UNEB, campi avançados, Centros de Pesquisa e Núcleos de Extensão, em articulação com os Núcleos de Pesquisa e Extensão (NUPE) dos Departamentos e com as comunidades locais, órgãos do Município e Estado e coletivos sociais organizados dos Territórios de Identidade. Dessa forma, esperamos fortalecer o processo de mobilização, cartografia, acompanhamento, financiamento e avaliação das ações extensionistas da UNEB, que se assenta nos princípios da Autonomia, Democracia e Inclusão.

Até o próximo INFORPROEX!

---

\*Para acessar o PROEX Digital é necessário preencher o formulário através do link <https://forms.office.com/r/PtHP5p8AHF>. Assim que estiver pronto, será enviado um e-mail do [comunicacaoproex@uneb.br](mailto:comunicacaoproex@uneb.br) com seu login e a senha provisória. Em seguida, deverá acessar a página [www.avate.uneb.br](http://www.avate.uneb.br) informando o CPF e a senha provisória 1234 que será atualizada no primeiro acesso.

## SUMÁRIO

### PROEX EM AÇÃO

DCH I – Salvador

DCV I – Salvador

DEDC I – Salvador

DEDC II – Alagoinhas

DLLARTES II – Alagoinhas

DCH IV – Jacobina

DCH V – Santo Antônio de Jesus

DCH VI – Caetité

DEDC VIII – Paulo Afonso

DCH IX – Barreiras

DEDC X – Teixeira de Freitas

DEDC XIII – Itaberaba

DEDC XIV – Conceição do Coité

DEDC XV – Valença

DCHT XVI – Irecê

DCHT XVII – Bom Jesus da Lapa

DCHT XVIII – Eunápolis

DCHT XIX – Camaçari

DCHT XXII – Euclides da Cunha

DCHT XXIII – Seabra

UNEAD – Unidade Acadêmica de Educação a Distância

CAECDT – Centro Acadêmico de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial

CEPAIA – Centro de Estudos dos Povos Afro-Índio Americanos

Nesta seção serão apresentados os projetos selecionados nos editais UATI e PROAPEX por Centros, Unidades e Departamentos.

O Edital 009/2022 – Projetos de Extensão no Programa Universidade Aberta à Terceira Idade e seleção para Bolsistas de Monitoria de Extensão - UATI é um edital para seleção de Projetos que tenham como objeto o desenvolvimento de ações de Extensão no Programa Universidade Aberta à Terceira Idade no âmbito da UNEB, bem como seleção para Bolsistas de Monitoria de Extensão.

O Edital 024/2022 – Edição Especial do Programa de Apoio a Projetos de Extensão da UNEB – PROAPEX Regiões afetadas pelas cheias é um edital de financiamento de projetos de extensão que têm como objetivo o desenvolvimento de ações voltadas exclusivamente a populações em situações de vulnerabilidade dos territórios que foram diretamente impactados pelas enchentes que tiveram início em dezembro de 2021 (Costa do Descobrimento, Extremo Sul, Recôncavo, Baixo Sul, Médio Rio das Contas, Chapada Diamantina, Irecê, Piemonte do Paraguaçu, Bacia do Rio Grande e Velho Chico).

Atendendo às demandas da comunidade acadêmica e externa o Edital 046/2022 – Edição Especial do Programa de Apoio a Projetos de Extensão da UNEB – PROAPEX Arte e Cultura é um Edital de financiamento de projetos de extensão que tem como objetivo o desenvolvimento de ações voltadas exclusivamente para a área temática de Artes e Cultura.

### **DCH I – Salvador**

**Projeto: INGLÊS NA TERCEIRA IDADE**

**Editais 009/2022 – UATI**

**Proponente: EDVAN SALUM CARDOSO**

**Contato: escardoso@uneb.br**

**Bolsista: LUANA LOPES DE QUEIROS SOUSA**

**Área Temática: Educação**

**Resumo:** O curso de extensão objetiva desenvolver e fortalecer a competência comunicativa e linguística em Língua Inglesa (preferivelmente para aqueles que querem obter

proficiência nas quatro habilidades: compreensão e produção orais, leitura e produção escrita).

**Departamento/Unidade:** DCHI - Departamento de Ciências Humanas - Campus I – Salvador

**Projeto:** LIVRO PARADIDÁTICO MARIA DA CONCEIÇÃO – UMA ESCRAVIZADA ROUBADA

**Editais:** 046/2022 – PROAPEX Arte e Cultura

**Proponente:** EDINELIA MARIA OLIVEIRA SOUZA

**Contato:** emosouza@uneb.br

**Bolsista:** (fase de seleção)

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** Trata-se de um projeto que visa produzir um livro paradidático sobre a história da escravizada roubada Maria da Conceição. Em 1830, Maria da Conceição, moradora da Vila de Nossa Senhora da Ajuda de Jaguaripe, recôncavo sul da Bahia, foi vítima da prática ilícita de “reduzir pessoa livre à escravidão”. No longo período de 1830 a 1876, permaneceu ilegalmente como escrava. No Brasil, a legislação em vigor poderia ajudar a referida “escrava” na tentativa de obter a sua liberdade de volta, mas o caminho empreendido por ela até a Justiça, na qual teve que provar sua condição de mulher livre, levou longos e penosos 46 anos. Essa história será contada a partir do processo civil de ação de liberdade movido por ela em 1876. Os dados localizados em tal processo e o cruzamento de outras fontes são o fio condutor para entender as tramas vividas por essa mulher que, na contramão de uma sociedade escravista marcada pela hierarquia de gênero, conseguiu alcançar seus objetivos, revelando, assim, que em diversas situações, o resultado das relações de poder nem sempre foi negativo para as mulheres.

**Departamento/Unidade:** DCHI - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CAMPUS I - SALVADOR

## DCV I – Salvador

**Projeto:** ARTE, EDUCAÇÃO E SAÚDE: SABERES TRADICIONAIS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO CENÁRIO DE PÓS PANDEMIA DA COVID-19 NA UNEB

**Editais:** 046/2022 – PROAPEX Arte e Cultura

**Proponente:** MARCELO PEIXOTO SOUZA

**Contato:** mapsouza@uneb.br

**Bolsista:** LUCICLEIDE MACEDO DE ALMEIDA / ÉRICA DA NATIVIDADE SANTOS

**Área Temática:** Saúde

**Resumo:** A pandemia do SARS-CoV-2, vírus que provoca a doença COVID-19 trouxe mudanças significativas na vida das pessoas. Os problemas provocados por essa doença infectocontagiosa acarretaram prejuízos em diversas áreas da sociedade, impactos principalmente sociais, na saúde, economia, cultura e política. No aspecto da saúde, a pandemia afetou a qualidade de vida, a condição física e psicológica da população. A doença em si, o isolamento social e as medidas tomadas para o enfrentamento da COVID-19 ocasionaram problemas de saúde mental como crise de ansiedade, medo, síndrome do pânico, sedentarismo e tantas outras repercussões negativas. Embora no momento atual haja um controle sanitário maior acerca da situação pandêmica, os problemas e suas consequências ainda estão vigentes. Inúmeras instituições, sociedade civil e Estado engendraram esforços para enfrentar essa situação. A Universidade do Estado da Bahia (UNEB) por meio da gestão, do ensino, pesquisa e extensão também se posicionou ao combate e ao enfrentamento da pandemia da COVID-19. É dentro desse contexto que esse projeto se insere e se situa. O Projeto “ARTE, EDUCAÇÃO E SAÚDE: SABERES TRADICIONAIS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO CENÁRIO DE PÓS PANDEMIA DA COVID-19 NA UNEB” almeja promover saúde e bem-estar à comunidade interna e externa da UNEB” do campus 1 por meio das práticas integrativas e complementares de saúde (PICS) será potencializado um diálogo entre os saberes tradicionais, científicos, sociais e culturais, no intuito de ressignificar os impactos causados pela pandemia do COVID-19.

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) estão situadas em um campo de saberes tradicionais em práticas de cura e cuidado desenvolvidas ao longo de milhares de anos por diversos povos do mundo. Em linhas gerais, elas se relacionam com terapias, recursos, práticas, atividades e abordagens terapêuticas que buscam a promoção da saúde, a prevenção de doenças, a recuperação, uma melhor qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos e coletividades. As PICS engendram um conjunto de concepções de base holística, naturalista, biopsicossocial, cultural, ambiental, espiritual e popular para compreender e abordar o processo de doença-saúde/cuidado, levando em consideração o ser integral em todas as suas dimensões humanas. No Brasil, a institucionalização das PICS iniciaram a partir da década de 1980, principalmente, após a criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, a Política Nacional de PICS no SUS (PNPIC), aprovada em 2006, seguiu as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) por meio de diretrizes e responsabilidades institucionais à implantação de ações e serviços nos sistemas de saúde dos países membros. Inicialmente no Brasil foram implementadas cinco PICS no SUS: Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Termalismo Social/Crenoterapia e Medicina Antroposófica. Nos últimos anos, porém, foram incorporadas novas PICS à PNPIC, totalizando atualmente 29 modalidades disponíveis à população. Para o presente projeto, com vistas a contemplar nossos objetivos, serão abordadas diversas PICS, dentre elas: Plantas Medicinais e Fitoterapia, Meditação, Musicoterapia, Saúde e Poesia, Arteterapia, Danças Circulares Sagradas, Biodança, Reik, Aromaterapia, Hipnoterapia e Auriculoterapia.

**Departamento/Unidade:** DCVI -  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA VIDA -  
CAMPUS I - SALVADOR

## DEDC I – Salvador

**Projeto:** PROGRAMA DE EDUCAÇÃO  
INCLUSIVA – PROGEI

**Edital 009/2022 – UATI**

**Proponente:** PATRICIA CARLA DA HORA  
CORREIA

**Contato:** phora@uneb.br

**Bolsista:** GABRIELA MATTOS DE SOUZA

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O Programa de Educação Inclusiva – PROGEI, que acontece em parceria com o CPEDR (Centro de Pesquisa Educacional e Desenvolvimento Regional) foi pensado desde 2013 com a finalidade de implantar e implementar ações de inclusão para a pessoa com deficiência na Universidade do Estado da Bahia e fora dela. Diante da Pandemia do COVID 19, para o Edital 012/2022, o PROGEI necessita de 1 estudantes para realização de atividades de extensão à comunidade como oficinas de educação Inclusiva com ênfase em LIBRAS; atendimento remoto via Meet, Zoom ou whatsapps idosos para acompanhamento das atividades de formação realizada pelo Grupo de Pesquisa. O PROGEI possui variadas ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, que envolvem pessoas, que estarão, diretamente, ligadas às pessoas com deficiência, como é o caso dos professores indígenas, líderes comunitários e outros professores. Este programa tem, também, a finalidade de oferecer aos estudantes da Universidade, uma experiência singular e única, através da construção de ferramentas e bases epistemológicas para a sua formação profissional. Para a Universidade do Estado da Bahia este programa constitui a união do tripé que fortalece os muros desta instituição, que é o Ensino-Pesquisa e Extensão, em que, tanto a comunidade interna, quanto a externa, estará envolvida. Este ano, o PROGEI realizará formações através de cursos, palestras, atendimento no formato remoto. Essas ações estão alinhadas às pesquisas realizadas no grupo de pesquisa PROGEI que se consolida através da formação de pessoas. Palavras-Chave: Inclusão Compreensiva, Deficiência, Formação, Pesquisa.

**Departamento/Unidade:** DEDCI -  
Departamento de Educação - Campus I -  
Salvador



**Projeto: OFICINA DE IDENTIDADE E MEMÓRIA COM IDOSOS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA**

**Edital 009/2022 – UATI**

**Proponente:** CLAUDIA REGINA SOBRAL SIMOES

**Contato:** csimoes@uneb.br

**Bolsista:** BIANCA DOS SANTOS CARNEIRO

**Área Temática:** Saúde

**Resumo:** A pandemia da COVID-19 tem causado mudanças significativas no mundo. Um dos grupos mais vulneráveis e que necessita de apoio e cuidado especial é o grupo de idosos, que diante das medidas de distanciamento social, que trazem efeitos do ponto de vista bio-psico-social, passam por sofrimento emocional que afeta, entre outras coisas, a cognição e a memória. Dessa forma, realizar intervenções psicossociais para a promoção da saúde mental é tão importante quanto cuidar da saúde física. A oficina Identidade e Memória apresenta a proposta de desenvolvimento de atividades virtuais, de maio a dezembro de 2022, com a promoção de atividades de estimulação cognitiva através de ações psicoeducativas voltadas para esse fim, além de proporcionar a criação de um espaço virtual de reflexão e o fortalecimento de vínculos entre os participantes.

**Departamento/Unidade:** DEDCI -  
Departamento de Educação - Campus I –  
Salvador

**Projeto: PROJETO CORAL UNIVERSITÁRIO UNEB**

**Edital 046/2022 – PROAPEX Arte e Cultura**

**Proponente:** CLAUDIA SILVA DE SANTANA

**Contato:** clssantana@uneb.br

**Bolsista:** TALITA DA LUZ DA SILVA / MILENA COSTA BOULHOSA

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** O presente projeto CORAL UNIVERSITÁRIO UNEB é uma atividade acadêmica de extensão, pensada com a finalidade de se constituir num instrumento de

representação pública da Universidade, e de promoção da integração entre as comunidades acadêmicas e comunidades locais. O projeto Coral Universitário reitera o compromisso da UNEB com o desenvolvimento regional, tanto do ponto de vista acadêmico e socioeconômico, como o cultural e artístico, preservando tradições e proporcionando elevação na formação humana. Pretende promover a integração da comunidade universitária, através do diálogo musical, com a sociedade em geral, além do desenvolvimento estudos sobre canto e formação de coros específicos com ensaios regulares; além de estimular a formação de plateia e a sensibilidade humana.

**Departamento/Unidade:** DEDCI -  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS  
I - SALVADOR

**Projeto: MÁRIO DE ANDRADE 100 ANOS DEPOIS: ACERVOS, POLIFONIAS E CULTURAS POPULARES**

**Edital 046/2022 –PROAPEX Arte e Cultura**

**Proponente:** ANDREA BETANIA DA SILVA

**Contato:** anbsilva@uneb.br

**Bolsista:** (fase de seleção)

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** O Seminário Mario de Andrade 100 anos depois: acervos, polifonias e culturas populares, a ser realizado entre 17 e 19 de agosto de 2022, propõe mais do que celebrar os 100 anos da Semana de Arte Moderna de 1922 ao invocar a memória de Mário de Andrade, celebrar e revisitar seu legado. Ou seja, importam o pioneirismo, a sensibilidade artística, o vigor crítico, mas também os equívocos e as limitações do pensamento e da estética elaborados pelo referido autor. O evento contará com a participação de artistas, pesquisadores e mestres das culturas populares e deve ocorrer de forma híbrida, ou seja, através de plataforma virtual e nas dependências do prédio do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural no Campus II da UNEB, em Alagoinhas, fruto da parceria estabelecida entre o Departamento de Educação (DEDC I/Campus I) e o Departamento de Linguística, Literatura e Artes (DLLARTES/Campus II).

O referido seminário é uma promoção conjunta da UNEB, através do Núcleo de Tradições Orais e Patrimônio Imaterial (NUTOPIA), do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (ambos ligados ao campus II, em Alagoinhas), do Departamento de Educação (DEDC I, do campus I, em Salvador) e da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), através do Programa de Pós-graduação em Ensino e Relações Étnico-raciais (PPGER) e do Grupo de Pesquisa Práticas e Representações Culturais em Um Lugar do Mundo. Entre os convidados confirmados constam: o pesquisador e editor Jorge Augusto de Jesus Silva; o etnomusicólogo Carlos Sandroni (republicação de livro sobre Mario de Andrade); antropólogo Jorge Carvalho (Criador do Encontro dos Saberes); escritor e ativista indígena Kaka Werá; escritor, compositor, músico, ator e ativista negro Salloma Salomão; escritor indígena Edson Kayapo; pesquisadora das literaturas de tradição oral Edilene Matos; Mestre Bule-Bule; Mestra Dona Nildes.

**Departamento/Unidade:** DEDCI -  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS  
I - SALVADOR

## DEDC II – Alagoinhas

**Projeto:** MONITORIA PROJETO DE  
EXTENSÃO EPAF

**Edital 009/2022 – UATI**

**Proponente:** MAURICIO MALTEZ RIBEIRO

**Contato:** mmribeiro@uneb.br

**Bolsista:** SILAS LIMA DOS SANTOS

**Área Temática:** Saúde

**Resumo:** O projeto de monitoria de extensão proporciona ao aluno uma oportunidade de planejar e executar as ações educativas em Saúde com a população idosa da comunidade.

**Departamento/Unidade:** DEDCII -  
Departamento de Educação - Campus II –  
Alagoinhas

## DLLARTES II – Alagoinhas

**Projeto:** TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO: OS  
LETRAMENTOS NA SALA DA UATI

**Edital 009/2022 – UATI**

**Proponente:** AUREA DA SILVA PEREIRA

**Contato:** aspsantos@uneb.br

**Bolsista:** LUANA DE JESUS SANTOS

TAINÁ DE JESUS MACHADO

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** Este projeto de Extensão possui estreita relação com o ensino, extensão e pesquisa, pois desenvolverá atividades com a participação de docentes e discentes participantes da Universidade da Terceira Idade (UATI), com o objetivo trabalhar competências dos letramentos digitais e habilidades de aprender a fazer uso da escrita e leitura em redes e mídias, oportunizando aos idosos e às idosas as novas linguagens tecnológicas, as linguagens textuais e a produção básica de conteúdo para mídias digitais e visuais do mundo contemporâneo. No decorrer das atividades, iremos avaliar os percursos de aprendizagens de cada estudante/idoso.

**Departamento/Unidade:** DLLARTESII -  
Departamento de Linguística, Literatura e Artes  
- Campus II – Alagoinhas

## DCH IV – Jacobina

**Projeto:** ARRIBAR O CÉU: ARTE, CULTURA  
E HISTÓRIAS DOS SERTÕES INDÍGENAS E  
AFRO-BRASILEIROS

**Edital 046/2022 –PROAPEX Arte e Cultura**

**Proponente:** CLAUDIA PEREIRA  
VASCONCELOS

**Contato:** cpvasconcelos@uneb.br

**Bolsista:** (fase de seleção)

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** O projeto de pesquisa e extensão ARRIBAR O CÉU: artes, saberes e histórias dos Sertões indígenas e afro-brasileiros visa ampliar a noção de História do Brasil, dando ênfase ao

estudo de narrativas expressas pelas populações indígenas e afro-brasileiras através das artes, da oralidade, das festas, ritos e demais manifestações culturais brasileiras. Os registros históricos das comunidades de tradição oral e de seus/suas descendentes, pertencentes ao amplo território que se convencionou chamar de Sertão, estiveram historicamente à margem da narrativa oficial do Brasil, gerando o apagamento de suas memórias e ciências. Com o intuito de recontar e reescrever essas histórias e refletir sobre suas visibilidades na contemporaneidade, o presente projeto prevê a criação de um Grupo de Estudos e Experimentações sobre as Artes e as Cosmologias Indígenas e Afro-brasileiras, bem como a organização de um Espaço de Encantamentos do Saber. Toda a concepção do projeto tem como premissa fundamental as Leis Federais 10.639/2003 e 11.645/2008 que alteraram a LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/1996), tornando obrigatória a inclusão nos currículos oficiais da rede de ensino pública e privada da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

**Departamento/Unidade:** DCHIV -  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS –  
CAMPUS IV - JACOBINA

**Projeto:** LUZ, CÂMERA, AÇÃO! CINEMA NO CAMPUS

**Edital 046/2022 –PROAPEX Arte e Cultura**

**Proponente:** OSNI OLIVEIRA NOBERTO DA SILVA

**Contato:** onoberto@uneb.br

**Bolsista:** (fase de seleção)

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** O projeto de extensão "Luz, câmera, ação!: Cinema no Campus" é um projeto vinculado ao Departamento de Ciências Humanas do Campus IV, ao Núcleo de Comunicação do Departamento (NUCOM), ao Núcleo de Pesquisa e Extensão do Departamento (NUPE) e ao grupo de Pesquisa em Cultura Visual, Educação e Linguagens (CULT-VI), também do Departamento. A partir da exibição de filmes e documentários sobre temáticas diversas a cada mês, o projeto busca trazer ao palco discussões acerca de temáticas importantes como questões indígenas, afro-

brasileiras, de gênero, LGBTQIA+, deficiências e transtornos bem como proporcionar uma "experiência de cinema" à comunidade de Jacobina-BA, cidade do interior, que ainda não possui a oportunidade de frequentar salas de cinema e nem de vivenciar as sensações e reflexões muitas vezes proporcionadas por elas. Desse modo, o projeto para além de possuir uma potência social muito grande, também apresenta potencialidades culturais enormes na medida em que visa ampliar no dentro/fora dos muros da universidade questões de arte, cultura, entretenimento e lazer, propiciando discussões necessárias para o desenvolvimento humano e social dos participantes do projeto, possibilitando assim a aproximação da comunidade com discussões identitárias e sociais através das obras cinematográficas apresentadas.

**Departamento/Unidade:** DCHIV -  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS –  
CAMPUS IV - JACOBINA

## DCH V – Santo Antônio de Jesus

**Projeto:** PERFORMANCE: COM-PASSOS DO RECÔNCAVO

**Edital 046/2022 –PROAPEX Arte e Cultura**

**Proponente:** CLAUDIA ALBUQUERQUE DE LIMA QUEIROZ COSTA

**Contato:** calima@uneb.br

**Bolsista:** ALICE LIMA DE OLIVEIRA

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** Apresentação performática coordenada pelo Projeto Narradores do Recôncavo/Grupo Recôncavo, do Departamento de Ciências Humanas (DCH-V) em parceria com o Grupo de Teatro La Barraca (DCH-V) e o Grupo de Pesquisa Urbanos em sua Linha Arte, Cidade e Subjetividades do Departamento de Ciências Exatas e da Terra (DCET-I), a ser montada em evento organizado pelo Grupo Recôncavo, entre 2022 e 2023. Conduzida por um narrador, a peça faz um recorrido parcial pela história da Região do Recôncavo Baiano, cuja narrativa é marcada pela presença do Homem (em seu sentido humano) que ocupou a região, seus hábitos, ritos, modos de vida, tendo os meios de

transporte como subsidiários dessa ocupação espacial e territorial, conectando-se como a arte possibilita o sentimento de pertença à cidade. Com cenários móveis, que são intercalados pela inserção de imagens em vídeo mapping, 3D, luzes à lazer e elementos básicos da geografia e da cultura local, a história é dividida em cinco capítulos e contada a partir de elementos principais, como performances de atores, poetas e repentistas que declamam versos e executam diálogos. No primeiro capítulo, I – Gênesis Brasília: o primeiro encontro, a partir do mar e dos rios vão se constituindo as primeiras formações urbanas da nação, há uma marcante presença dos povos originários Tupinambás e dos portugueses colonizadores, já no segundo capítulo, II- A chegada do negro e as cidades ao redor da Bahia de Todos os Santos, marcada pelos transportes de tração animal, é o negro que ocupa um lugar relevante na proposta. No terceiro, III- O homem e o trem – os caminhos de ferro do Recôncavo, é o trem que prioriza a cena e evoca um diálogo entre um maquinista e seu auxiliar sobre contos e causos da região. No quarto capítulo, IV- O homem e o progresso – da trinca de bois do engenho ao poço de petróleo, são os meios rodoviários que executam o compasso das transformações nos municípios, para no capítulo final, V- O homem contemporâneo, rural- urbano-analógico-digital, conduz a uma proposição de implantação de um circuito integrado de transportes que possa melhorar os fluxos de mobilidade na Rede Urbana do Recôncavo e marcar o compasso do cotidiano das populações em sua economia e no turismo. A obra é pensada para todos os públicos, inclusive para não leitores no sentido formal (letrados), mas é voltada, especialmente, para as escolas, uma vez que tem a intenção de levar às comunidades do Recôncavo, de forma atrativa e interativa, o processo de construção da identidade cultural e regional, rica de símbolos e imagens. A base de investigação e produção do texto, adaptado para performance por Cláudia Ad Lima a partir de textos de diversos autores e fontes diversas, está ancorada nas pesquisas dos Projetos Narradores do Recôncavo, no de Integração dos modais e mobilidade territorial: caminhos para a sustentabilidade e turismo de base comunitária no Recôncavo Baiano; bem como nos estudos... . Tem ainda como referências as concepções de Milton Santos, Miguel Cerqueira Santos, Kátia Mattoso, além de fundamentações nas áreas de Teatro e de

Performance. O presente trabalho se situa no campo qualitativo das áreas das ciências humanas e das artes pela necessidade de utilização de técnicas e procedimentos, sendo conduzida em quatro etapas: Pré-produção (Concepção), Produção (Preparação), Execução (Encenação) e Pós-produção (Avaliação).

**Departamento/Unidade:** DCHV -  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS –  
CAMPUS V - SANTO ANTÔNIO DE JESUS

## DCH VI – Caetité

**Projeto:** BIOLOGIA AFETIVA NA TERCEIRA IDADE: A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA RESGATAR UMA RELAÇÃO DE RESPEITO ENTRE HUMANOS, OUTROS SERES E MEIO AMBIENTE.

**Edital 009/2022 – UATI**

**Proponente:** CAROLINE NERY JEZLER

**Contato:** cjezler@uneb.br

**Bolsista:** FABRÍCIO JUNQUEIRA ROCHA

**Área Temática:** Meio Ambiente

**Resumo:** A educação ambiental (EA) nos permite refletir sobre as relações existentes entre os seres e o ambiente em que vivem, oportunizando uma compreensão geral e crítica sobre o meio ambiente em sua totalidade, ou seja, em seus aspectos naturais, mas também nos aspectos econômico, social e político. O processo educacional evidenciado na EA demonstra a necessidade indiscutível de sua abordagem, pois vivemos as consequências das ações antrópicas e posturas ambientais inadequadas que afetam diretamente a qualidade de vida dos seres vivos. Apesar da abordagem da EA nas etapas da educação básica, questiona-se a discussão da temática na população de idosos, que não teve contato com a EA no período escolar. A população mundial tem apresentado um processo de envelhecimento notável, o que fortalece e justifica o nosso empenho e dedicação na realização de atividades educacionais que auxiliem no compartilhamento de conhecimentos e vivências, explorando o oceano de experiências e sabedorias dos



idosos. Sabe-se que a educação pode ser considerada uma ferramenta de transformação da crise ambiental existente, capaz de proporcionar ao indivíduo a percepção crítica e reflexiva dos mecanismos sociais, políticos e econômicos existentes na dinâmica global. Dessa forma, consideramos relevante o processo de ensino-aprendizagem dos idosos, utilizando os espaços da universidade, mas ao mesmo tempo transpondo os muros acadêmicos, ocupando as casas, o trabalho, o lazer e as relações existentes. Afinal, consideramos que o envelhecimento não é sinônimo de doença, inatividade e contração do desenvolvimento. Por fim, esse projeto relaciona-se ao eixo atualização de conhecimento e tem como objetivo a promoção do intercâmbio de experiências intergeracionais através da abordagem da educação ambiental em um grupo de terceira idade, utilizando atividades de caráter participativo, onde serão abordados os diversos temas da biologia considerando as experiências e vivências dos idosos. Assim, garantiremos a promoção da igualdade, da equidade e da justiça no âmbito da comunidade universitária.

**Departamento/Unidade:** DCHVI -  
Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

**Projeto:** RECURSOS AUDIOVISUAIS COMO MEIO PEDAGÓGICO: UMA PROPOSTA DE LABORATÓRIO DE VÍDEO NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - CAMPUS VI

**Edital 009/2022 – UATI**

**Proponente:** MANOEL ALVES DE OLIVEIRA

**Contato:** maaoliveira@uneb.br

**Bolsista:** OSVALDO JESUS CRUZ

**Área Temática:** Comunicação

**Resumo:** O presente projeto estabelece a criação de Laboratório de Vídeo no Campus VI da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, com o intuito de fomentar a utilização de recursos audiovisuais, envolvendo direta ou indiretamente as comunidades interna e externa. Nesse contexto, entende-se que o uso desses recursos é inerente ao avanço de técnicas aplicadas em ações humanas, especialmente no que se refere ao processo

ensino aprendizagem. Sendo assim, entende-se que tais recursos devam ser inseridos progressivamente na formação/preparação de profissionais (da educação, em especial), entendendo que esses necessitam adequar suas ações à evolução impressa na dinâmica hodierna. Contudo, o uso dessas tecnologias está atrelado a planejamento prévio (crítico e eficiente), aspecto que se busca aplicar no projeto.

**Departamento/Unidade:** DCHVI -  
Departamento de Ciências Humanas - Campus VI – Caetité

## DEDC VIII – Paulo Afonso

**Projeto:** MOVIMENTO EM EQUILÍBRIO NA TERCEIRA IDADE

**Edital 009/2022 – UATI**

**Proponente:** KEDMA BETANIA DOURADO BASTOS GUEDES

**Contato:** kguedes@uneb.br

**Bolsista:** DÉBORA TAYNARA MENDES PAIVA

**Área Temática:** Saúde

**Resumo:** O Projeto Movimento em Equilíbrio propõe desenvolver atividades corporais à pessoas idosas que contribuirá para a ampliação da consciência corporal observando as potencialidades e limitações, para a partir disso promover o desenvolvimento da agilidade, aumento da força muscular, melhora no equilíbrio e na postura corporal. As atividades ocorrerão vinculadas ao projeto macro da UATI, no campus VIII. Tendo como previsão atender a 40 pessoas semanalmente.

**Departamento/Unidade:** DEDCVIII -  
Departamento de Educação - Campus VIII - Paulo Afonso

## DCH IX – Barreiras

**Projeto:** CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS FEIRAS AGROECOLÓGICAS NOS CAMPI DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB): SEÇÃO CAMPUS IX

**Edital 024/2022 – PROAPEX Regiões afetadas pelas cheias**

**Proponente:** RAFAEL GUIMARAES FARIAS

**Contato:** rgfarias@uneb.br

**Bolsista:** GIOVANNA SENA DE OLIVEIRA / PABLO RICARDO AMORIM CHAVES

**Área Temática:** Tecnologia e Produção

**Resumo:** O Projeto de Extensão Criação e Fortalecimento da Feira Agroecológica da UNEB é uma atividade de articulação do Centro Acadêmico de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial Paulo Freire - CAECDT e dos Campi IX, X e XXIII - integrantes dos Territórios atingidos pelas chuvas de dezembro de 2021, conforme preconizado no Edital 024/2022-, onde se busca a criação e o fortalecimento das Feiras Agroecológicas da UNEB, ainda no contexto de vigência das regras sanitárias, de modo a proporcionar renda às famílias dos/as agricultores/as feirantes com a comercialização de produtos a preços considerados justos, bem como, o fornecimento de alimentos saudáveis, isentos de agrotóxicos e cultivados de acordo com os princípios agroecológicos à freguesia composta pelos professores, técnicos e estudantes da universidade e pelo público externo. As atividades se desenvolverão na perspectiva da superação das desigualdades de classe, raça e gênero; da insustentabilidade de uma agricultura atrelada ao modelo monocultural do agronegócio de exportação; das dificuldades de comercialização da produção agroecológica dos sistemas de policultivo da agricultura familiar; da precariedade das políticas de assistência técnica de extensão rural voltada à agricultura familiar; da valorização da feira enquanto espaço privilegiado de abastecimento e segurança alimentar que propicia o encontro do campo com a cidade, gerando um espaço de trocas de saberes, de práticas e de experiências.

**Departamento/Unidade:** DCHIX - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - CAMPUS IX - BARREIRAS

**DEDC X – Teixeira de Freitas**

**Projeto:** FEIRA DA AGRICULTURA FAMILIAR AGROECOLÓGICA E ECONOMIA SOLIDÁRIA DA UNEB/CAMPUS X 2022

**Edital 024/2022 – PROAPEX Regiões afetadas pelas cheias**

**Proponente:** ANA ODALIA VIEIRA SENA

**Contato:** asena@uneb.br

**Bolsista:** (fase de seleção)

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** A Feira da Agricultura Familiar Agroecológica e economia solidária, cujo objetivo principal é ampliar na universidade o debate sobre a temática do campo brasileiro, no tocante ao acesso à terra, à Agroecologia (como contraponto) ao modelo do agronegócio), o conhecimento articulando e fortalecendo essa discussão com o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como ampliar/aprofundar o debate sobre a Agroecologia no Departamento de Educação/ Campus X da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). é uma iniciativa de um grupo de professores e estudantes do DEDC-X para contrapor o modelo do agronegócio e do mercado tradicional. Os pequenos produtores e produtoras, organizados em suas associações e movimentos têm buscado outra matriz produtiva com a produção agroecológica, produzindo alimentos livres de agrotóxicos para a população. Nos últimos anos alguns professores das universidades brasileiras têm se mobilizado para recolocar o problema da terra nos debates na universidade. Para tanto no mês de abril várias universidades têm promovido inúmeras atividades no interior da universidade o que tem se denominado de Jornada Universitária em defesa da reforma agrária que se encontra na sétima edição em nível nacional. Em 2016 professores e estudantes do DEDC X somam-se a esta mobilização nacional, realizando assim a I Jornada. Agora iremos somar com outras feiras agroecológicas em outros Departamentos da UNEB.

**Departamento/Unidade:** DEDCX - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS X – TEIXEIRA DE FREITAS

**Projeto: ARTE E (RE)INSERÇÃO SOCIAL DA PESSOA IDOSA: BORDANDO E PINTANDO A VIDA**

**Edital 046/2022 – PROAPEX Arte e Cultura**

**Proponente:** GEAN PAULO GONCALVES SANTANA

**Contato:** gpsantana@uneb.br

**Bolsista:** (fase de seleção)

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** O projeto Arte e reinserção social da pessoa idosa: bordando e pintando a vida se insere no panorama de ações propositivas com o objetivo de desenvolver ações voltadas para a área temática Artes e Cultura, no âmbito da Edição Especial do Programa de Apoio a Projetos de Extensão (PROAPEX) da UNEB, EDITAL Nº 046/2022. O envelhecimento tornou-se um fenômeno mundial, tanto em países desenvolvidos quanto naqueles em desenvolvimento. De acordo com o SEI Demografia (2015), os índices sobre o envelhecimento para a Bahia revelou um estado com perfil, cujo topo da pirâmide etária ampliou-se. Pelas projeções para o ano de 2025, o índice de 35,1% para os homens e 46,2% para as mulheres, em 2020, passará à marca de 48,9% (42,0% para os homens e 56,1% para as mulheres), e culminando com o valor de 61,3% (52,3% para os homens e 70,7% para as mulheres), em 2030, ou seja, um acréscimo de 25,3% em relação ao período anterior. Nesse campo, a universidade, enquanto espaço político-educativo, tem um papel relevante na promoção de ações que se afinam à Lei 10.741/2003 que dispõe sobre o estatuto do idoso, com a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (2006). Considerando este contexto, o Projeto “Arte e reinserção social da pessoa idosa: bordando e pintando a vida”, aportando-se em MOREIRA (2021) acredita que é ser possível desenvolver um laboratório de pesquisa-ensino e extensão para o desenvolvimento artístico e cultural dentro dos contextos sociais, especificamente para com a população idosa. Outro aspecto e de intenção do projeto é o de avaliar o reflexo do isolamento social associado aos efeitos da Pandemia COVID-19 quanto à satisfação e valores associados ao retorno do convívio comum. O presente projeto será desenvolvido em parceria com o Programa UATI-CEVITI, do Departamento de Educação Campus X, Teixeira de Freitas – BA, que atende ao estudo, espaço

físico e suporte para o desenvolvimento das oficinas com população de idosos da região do Extremo Sul da Bahia que, desde 1996, corrobora com as intenções de se explorar formas de aprendizagem em amplo aspecto sociocultural e de saúde, com o cuidado da responsabilidade social. O público alvo será composto por pessoas na faixa etária de 55 aos 90 anos de idade, da comunidade externa. O projeto contará com duas oficinas, uma de bordado em tecido e outra de pintura em tecido, ambas serão ministradas por membros artesões da comunidade externa e acompanhadas por um aluno monitor, por compreendermos que no campo da curricularização da extensão, é importante problematizar o contexto educativo, tomando-o como objeto de reflexão para compreender de modo a desenvolver capacidades e/ou habilidades para ampliar a visão educacional com diferentes públicos e espaços de aprendizagem. O percurso metodológico aporta-se nos argumentos teórico dentro do entendimento comportamental e das emoções (ESPIRIDIANO-ANTONIO et al. 2008), nas práticas vivenciais das oficinas. Com isso, prevê-se reflexão do formato, valores empregados e formas das atividades nas tarefas de produção artesanal e convívio comum. Esperamos que o referido projeto contribua com a promoção da sociabilidade entre os idosos, com a comunidade acadêmica e externa, com a exposição dos trabalhos produzidos e o diálogo importante que os corpos idosos vívidos de aprendizagens transmitem ao transitarem pelo espaço acadêmico, colaborando com o significado de bem-viver, conforme nos assegura a Organização Mundial de Saúde (OMS), ao explicitar que saúde é um estado de bem-estar biopsicossocial.

**Departamento/Unidade:** DEDCX -  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS  
X - TEIXEIRA DE FREITAS

## **DEDC XIII – Itaberaba**

**Projeto: LUDICIDADE NA TERCEIRA IDADE**

**Edital 009/2022 – UATI**

**Proponente:** EVALDO NASCIMENTO BISPO

**Contato:** ebispo@uneb.br

**Bolsista:** LEANDRA SANTOS DA SILVA e MARILZA SILVA BARRETO

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** Os efeitos da arte na terceira idade funcionarão como elementos vitalizados para o indivíduo idoso. Nas difíceis passagens da maturidade o processo de criação artística é um excelente aliado. O teatro poderá atuar com os idosos no período que atende a saída do mercado formal de trabalho, por exemplo. Esse momento é cercado de ansiedade e medo, gerando insegurança. Não se trata de levar o idoso a produzir grandes “obras de arte”, mas despertar o compromisso de cada um com o seu processo expressivo, que é o compromisso em viver, ajudando a superar os medos e insegurança, pois muito do que se perdeu pode ser revivido com a arte. Através da liberação do seu potencial expressivo a arte teatral colabora na prevenção e preservação da saúde física e mental, propiciando uma melhor qualidade de vida.

**Departamento/Unidade:** DEDCXIII - Departamento de Educação - Campus XIII – Itaberaba

## DEDC XIV – Conceição do Coité

**Projeto:** I FESTIVAL DE ARTE E CULTURA DA REDE ANTÔNIO CONSELHEIRO

**Edital 046/2022 –PROAPEX Arte e Cultura**

**Proponente:** ADRIANO EYSEN REGO

**Contato:** arego@uneb.br

**Bolsista:** (fase de seleção)

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** Trata-se do I Festival de Arte e Cultura da Rede Antônio Conselheiro que busca fomentar as produções artísticas e culturais realizadas dentro e fora da Universidade do Estado da Bahia a partir da relação interdepartamental, especialmente envolvendo o Departamento de Educação/Campus XIV, em Conceição do Coité, o Departamento de Educação/ Campus XI, em Serrinha, o Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias/Campus XXII, em Euclides da Cunha, e o Departamento de Educação/Campus VIII, em Paulo Afonso.

Nessa perspectiva, o evento, que abrange os Territórios de Identidade do Sisal, do Semiárido Nordeste II e de Itaparica, reunirá, sobretudo, a música, o teatro, a dança, a literatura, o cinema e diversos folguedos (a bata do feijão, a bata do milho, o boi roubado, o bumba-meu-boi, a capoeira, as quadrilhas, o samba-de-roda, a peneirada, as cantigas de roda etc.), oportunizando trocas de saberes, conhecimentos e experiências estéticas entre estudantes, docentes, técnicos e comunidades do campo e da cidade (em especial com grupos de arte e cultura) existentes nos dois territórios.

Numa perspectiva marcadamente extensionista, o Festival ocorrerá, em sua primeira edição, no DEDC/Campus XIV, em Conceição do Coité, articulado com projetos de extensão e pesquisa dos demais Departamentos envolvidos. Desse modo, importa frisar que o evento traz também um caráter itinerante e interterritorial num fluxo de diálogos epistemológicos de saberes, artes e culturas como forças motrizes das construções identitárias de diversos povos. Por conseguinte, nota-se que o Festival de Arte e Cultura da Rede Antônio Conselheiro oportunizará numa perspectiva didática, lúdica e pedagógica o estreitamento das relações da UNEB com 26 municípios que fazem parte dos Territórios de Identidade supracitados a fim de reforçar o ensino, a pesquisa e a extensão de uma Universidade que nasce e se desenvolve com uma proposta inclusiva e plural capaz de formar sujeitos críticos e mais humanos para o mundo.

**Departamento/Unidade:** DEDCXIV - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS XIV - CONCEIÇÃO DO COITÉ

**Projeto:** PRAZER EM CONHECER. #DIÁLOGOS.COM

**Edital 046/2022 – PROAPEX Arte e Cultura**

**Proponente:** MOISES DOS SANTOS VIANA

**Contato:** mviana@uneb.br

**Bolsista:** (fase de seleção)

**Área Temática:** Comunicação

**Resumo:** O projeto Prazer em Conhecer. #Diálogos.com traz diversos temas e se propõe em fortalecer a partilha de conhecimentos entre agentes múltiplos de conhecimento, entre eles a comunidade em geral, a



universidade e o Território do Sisal, lócus de atuação de nossas ações. O projeto existe a partir da circularidade de saberes e experiências educativas diversas, o que é um estímulo ao trabalho técnico-teórico-formativo e pedagógico. O projeto emerge como ação e tem os espaços multirreferenciais de aprendizado como campo de experiência, se constitui como processo de geração e difusão do conhecimento na UNEB, Campus 14, em Conceição do Coité-BA, propondo realização concreta de diálogos em forma de seminários, cursos, palestras, fóruns e oficinas. Daí, temos o desafio de refletir sobre a comunicação engajada em um contexto cultural brasileiro e territorial, especificamente, com agentes sociais-políticos tais como movimentos sociais, sindicatos, organizações de produção e cooperativas, apresentando-se como agente dialógico, fator transformador no Território.

**Departamento/Unidade:** DEDCXIV -  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS  
XIV - CONCEIÇÃO DO COITÉ

## DEDC XV – Valença

**Projeto:** BAHIA TERRA DE IRMÃOS

**Edital 046/2022 – PROAPEX Arte e Cultura**

**Proponente:** ROSA AMELIA FORTES GARCIA  
LORENZO

**Contato:** rlorenzo@uneb.br

**Bolsista:** (fase de seleção)

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** O Departamento de Educação Campus XV da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), propõe a execução do Projeto: “Bahia Terra de Irmãos”, que será realizado em dois Campi da Região de Gestão Departamental- RGD D: Campus XV(Valença) e Campus V (Santo Antônio de Jesus). O projeto integra, em sua equipe de execução, docentes, discentes bolsistas e voluntários dos dois departamentos, pessoas da comunidade externa, organizações civis e conta com a parceria de gestores municipais e de outras instituições de ensino superior. Se vincula aos componentes curriculares do Curso de Pedagogia: Educação Inclusiva, Cultura Afro-Indígena, Educação Infantil e Arte Educação;

com o Curso de Direito nos Componentes: Direitos Humanos e Direito Socioambiental; Direito e os Movimentos Sociais; Direito Educacional, Direito Urbanístico; Políticas Públicas de Bem Estar Social da Pessoa Humana.

O projeto tem como propósito a realização de ações mobilizadoras de caráter artístico, educacional e científico de combate à intolerância religiosa e racismo religioso nos territórios de identidade do Baixo Sul da Bahia e Recôncavo Baiano, a partir de uma das principais manifestações culturais de matriz afro-brasileira: o Caruru de Cosme e Damião e/ou Caruru de Ibeje, que nos últimos anos vem sendo alvo de discriminação pelas religiões pentecostais. A proposta, além de envolver professores, técnicos e estudantes de dois Campi da UNEB, alinha-se estrategicamente com espaços e laboratórios de pesquisa, Centro de Pesquisa, programas e projetos de extensão e ensino da UNEB, a saber: Brinquedoteca professora Maria Carolina Pimenta (curso de Pedagogia do Campus XV), Programa Universidade para Todos-UPT e a Universidade Aberta à Terceira Idade – UATI (Campus XV e Campus V) Grupo de Pesquisa em Religiões (GEPERCS), Centro de Estudos e Pesquisa Interdisciplinar e Interdepartamental de Culturas e Religiões (CEPICR). Atendendo ainda à necessidade imperiosa de articulação entre Universidade e a comunidade externa, para troca de conhecimentos e informações de interesse público e defesa de direitos socioculturais das religiões e demais tradições de matriz africana, a proposta tem como princípio a implementação de ações com a cooperação de organizações, grupos culturais, instituições e atores sociais ativos no processo de luta contra a intolerância religiosa e racismo estrutural e no fomento a produção artística e acesso aos bens simbólicos tradicionais da cultura negra. Assim o projeto contará com a parceria das seguintes organizações, instituições e atores sociais abaixo discriminados: 1.Ocupação Cultural: Coletivo de artistas valencianos que funciona a treze anos como importante espaço integrador e inovador, abrindo diálogo entre diversas linguagens artísticas. Em sua trajetória, intercambiaram mais de 250 artistas entre espetáculos e atividades formativas, publicaram a coletânea de jovens escritores, realizaram encontros de música alternativa. Atualmente se dedicam ao resgate de tradições populares do calendário

cultural do Baixo Sul da Bahia. Sua maior missão tem sido despertar a consciência dos sujeitos enquanto fazedores de cultura integrados ao seu território. Possuem experiência com editais do Faz Cultura, da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia. Realizou ano passado lives reunindo lideranças indígenas e comunidades tradicionais de terreiros de matriz africana. 2. A Voz do Axé: rede independente de comunicação digital popular, sem fins lucrativos, que realiza programas e ações contra ataques aos símbolos das religiões de matriz africana e atua em prol da valorização da arte e tradições da cultura afro.

**Departamento/Unidade:** DEDCXV -  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - CAMPUS  
XV - VALENÇA

## DCHT XVI – Irecê

**Projeto:** CONSTRUÇÃO DE REDE  
SOLIDÁRIA NA PRESERVAÇÃO DAS  
SEMENTES CRIOLAS NA AGRICULTURA  
FAMILIAR DO TII

**Edital** 024/2022 – PROAPEX Regiões  
afetadas pelas cheias

**Proponente:** MARIA DORATH BENTO SODRE

**Contato:** msodre@uneb.br

**Bolsista:** Cailane Aparecida Souza da Gama

**Área Temática:** Meio Ambiente

**Resumo:** O projeto de Extensão “Construção de Rede Solidária na Preservação das Sementes Crioulas na Agricultura Familiar do Território de Identidade de Irecê-TII” é um trabalho de ação colaborativa na preservação de sementes Crioulas e se constitui como um desdobramento do projeto de extensão Mapeamento de Sementes Crioulas no Território de Identidade de Irecê. É continuação das ações desenvolvidas o ano passado junto ao Grupo Raízes do Sertão com o qual pode trocar sementes, testar diversidade de milho para identificar transgenia e possibilita agora acompanhar o resultado da produção, fazer a testagem pra identificar as sementes que se mantem preservadas ou foram contaminadas com polinização cruzada de milho transgênico. É assegurar o circuito fechado de identificar,

articular a troca, plantio, preservação e acompanhamento das Sementes Crioulas, construindo possibilidades de estudo, colaboração e fortalecimento de agricultores e agricultores familiares, com o acesso a sementes e contribuição a segurança alimentar, necessária com esse contexto de pandemia. Como a situação de pandemia impossibilitou a visita presencial as 33 Casas de Sementes do TII esta ação será planejada para este ano. São projetos interligados na continuidade de ações que se articulam visando atender a demanda gerado por conhecimento e segurança alimentar. Atendem ao OBJETIVO PRINCIPAL de contribuir com a preservação de sementes Crioulas, por nelas se encontrarem parte fundamental da qualidade do alimento a ser produzido, do reconhecimento dos saberes dos agricultores, das condições biogenéticas da fauna e flora adaptada ao ambiente específico, a biodiversidade e especialmente, por permitir ações que possam assegurar soberania e segurança alimentar. É uma articulação do Centro de Pesquisa e Formação em Educação do Campo no Território de Identidade de Irecê, o curso de Bacharelado em Agroecologia, que fazem parte do DCHT/Campus XVI - Irecê, com o Grupo Raízes do Sertão, formado por agricultores do Território de Identidade Irecê associado à Rede Povos da Mata, que é uma articulação entre produtores da agricultura familiar, agricultores assentados da reforma agrária, comunidades indígenas e quilombolas, e consumidores coprodutores, que apoia e estimula a certificação participativa dos produtos agrícolas com garantia de origem, conhecida como Organização Participativa de Avaliação da Conformidade (OPAC). Estes agricultores e agricultoras deste Núcleo asseguram a produção e venda de alimentos com certificação orgânica de modo a proporcionar renda às famílias das agricultoras feirantes com a comercialização de produtos a preços considerados justos, bem como, o fornecimento de alimentos saudáveis, isentos de agrotóxicos e cultivados de acordo com os princípios agroecológicos. A proposição é articulação na troca de sementes entre as Casas de Sementes já identificadas no Mapeamento e os agricultores do Núcleo Raízes do Sertão. Tornar promotora dessa articulação possibilita acompanhar onde, como estão estas sementes. São ações propulsoras para construção e instalação de Casa de Semente na UNEB com capilaridade para extensão, pesquisa e ensino potencializando a

relação da UNEB internamente com o recém criado curso de bacharelado em Agroecologia e aos sujeitos do Território ao qual faz parte. Assegurar sementes Crioulas é ação estratégica para garantia de plantio para a produção de alimentos, nesse território que sofreu impactos negativos para a produção de alimentos na agricultura familiar, com a enchente do ano de 2021 e 2022.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVI -  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E  
TECNOLOGIAS - CAMPUS XVI - IRECÊ

**Projeto:** CONSTITUIÇÃO E  
DISPONIBILIZAÇÃO DE CORPUS ORAL DE  
COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO  
TERRITÓRIO DE IRECÊ -BA - FASE II

**Edital 024/2022 – PROAPEX Regiões  
afetadas pelas cheias**

**Proponente:** DAYANE MOREIRA LEMOS

**Contato:** dlemos@uneb.br

**Bolsista:** CAUE DOS SANTOS OLIVEIRA

**Área Temática:** Comunicação

**Resumo:** Este Projeto volta-se ao estudo do Português Brasileiro, especificamente do português popular, visto aqui sob uma perspectiva sócio-histórica (MATTOS E SILVA, 2008), compreendendo, de modo geral, as mudanças provocadas pelo contato linguístico. Cientes de que a compreensão da realidade social e linguística do interior baiano, bem como de sua formação histórica, constitui um vasto campo de estudos ainda a ser, acertadamente, investigado por estudiosos, implementa-se o Projeto Estudos Linguísticos e Históricos do Sertão (ELiHS) na Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias (DCHT), Campus XVI – Irecê. O ELiSH prevê, na sua agenda de trabalho, disponibilizar acervo oral (iniciado no doutoramento da coordenadora Dayane Lemos, sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) número 39746320.1.0000.0053) um corpus oral representativo de comunidades rurais afro-brasileiras situadas no Território de Identidade de Irecê, favorecendo a construção de uma fundamentação empírica a variedades do português ainda não catalogadas no campo da Sociolinguística e colaborando para a

confirmação da hipótese de que o português afro-brasileiro é uma variedade particularmente afetada pelo contato entre línguas, em sua formação histórica (LUCHESSI, 2009). O material do ELiHS será armazenado em plataforma online, na qual manteremos e gerenciaremos os dados coletados e as produções científicas vinculadas às temáticas que envolvem as comunidades rurais afro-brasileiras do Território de Irecê. Ao lado da constituição de corpus, este Projeto busca empreender um estudo linguístico do material coletado, com foco em aspectos morfosintáticos do português rural afro-brasileiro, trazendo ao campo dos estudos científicos um retrato sociolinguístico dessas comunidades. Como base teórico-metodológica, adotamos os pressupostos da Teoria da Variação e Mudança Linguística (WEINREICH; LABOV; HERZOG, 2006; LABOV, 2008), em que a língua é assumida como um sistema heterogêneo e, portanto, sujeito à variação, razão pela qual não pode ser analisada isoladamente, sem se levar em conta o contexto social no qual se processa. Os resultados a serem alcançados na finalização deste Projeto têm grande potencial de impacto, na medida em que colaborarão para a interiorização da descrição linguística, dando visibilidade às comunidades que estão “para além do litoral”, que vivem e resistem no Território de Identidade de Irecê, fazendo-as presentes no mapa da sociolinguística brasileira.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVI -  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E  
TECNOLOGIAS - CAMPUS XVI - IRECÊ

## DCHT XVII – Bom Jesus da Lapa

**Projeto:** III COLÓQUIO INTERNACIONAL EM  
DIVERSIDADE RELIGIOSA NO BRASIL  
CONTEMPORÂNEO

**Edital 024/2022 – PROAPEX Regiões  
afetadas pelas cheias**

**Proponente:** SANDRA THOMAZ DE AQUINO

**Contato:** staquino@uneb.br

**Bolsista:** Scheila Pereira Sales Oliveira

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** Academicamente, a região oeste/sudoeste do estado da Bahia, abriga a Universidade do Estado da Bahia - UNEB/Campus XVII com os cursos de Pedagogia, Administração e Ciências Contábeis, o DCH campus VI com os cursos de Geografia, História, Letras, Matemática e Ciências Biológicas, o DEDC Campus XII com os cursos de Enfermagem, Pedagogia, Educação Física e Administração e o DCHT Campus XX com os cursos de Direito e Letras, sendo que, nesse contexto, possuímos um corpo docente de professores pesquisadores Inter Departamental que se interessa em discutir Religião e Religiosidade. Assim, surgiu a criação do Grupo de Estudos e Pesquisa em Religião, Cultura e Saúde – GEPERCS, com o objetivo de trazer reflexão sobre as diversas manifestações da religião para o âmbito acadêmico. Com o amadurecimento do GEPERCS, a necessidade de ampliar o debate nessa temática se fez presente, culminando na criação e implantação do Centro de Estudos Interdepartamental em Culturas e Religiões (CEICR), através da RESOLUÇÃO Nº 1.281/2017, Publicada no D.O.E. 15-07-2017, p. 27. Uma das ações que fortaleceu a implantação do CEICR no âmbito da UNEB, foi o I Colóquio em Diversidade Religiosa no Brasil Contemporâneo, no ano de 2013 e com o apoio da FAPESP, ocorrendo no DCHT Campus XVII. Devido ao grande sucesso, das discussões acadêmicas e científicas de alta relevância social, assim como grande demanda da população acadêmica e civil, pensamos o I Colóquio Internacional em Diversidade Religiosa no Brasil Contemporâneo ocorrendo no ano de 2015 e, em, 2017 aconteceu o II Colóquio Internacional em Diversidade Religiosa no Brasil Contemporâneo. Sempre com o apoio do GEPERCS e dialogando com os mais diversos Departamentos da UNEB, esse evento é composto de conferências, mesas redondas, exposição de fotos, lançamento de livros, sessão de autógrafos, com professores doutores, pesquisadores renomados, nacionalmente e internacionalmente, nas mais diversas áreas em Religião e Religiosidade. Para o ano de 2022, estamos retomando o evento em sua terceira edição, tendo como principais características:

- 1- Retorno das atividades acadêmicas presenciais, após crise pandêmica mundial;
- 2- Primeira edição do evento após a implantação do Centro de Estudos

Interdepartamental em Culturas e Religiões – CEICR nos campi VI (Caetité), XII (Guanambi), XX (Brumado) e XVII (Bom Jesus da Lapa), Resolução Número 1281/2022;

3- Coincidirá com as atividades comemorativas dos 25 Anos de implantação do DCHT Campus XVII no município de Bom Jesus da Lapa, no qual terá como selo festivo 25 Anos DCHT XVII: Memórias, Realizações e Desafios;

4- Participação do DEDC Campus XV/Valença, em nossas atividades. Atualmente, o CEICR encontra-se coordenado pelo Professor Doutor Everton Nery Carneiro, Matrícula Número 74556662-4 e Portaria 356/2020;

5- O evento será na modalidade Híbrida.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVII - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS - CAMPUS XVII - BOM JESUS DA LAPA

**Projeto:** COMPANHIA DE TEATRO RETÓRICA DESNUDA

**Edital 024/2022 – PROAPEX Regiões afetadas pelas cheias**

**Proponente:** CYNARA ADRIANA SENTO SE MAGALHAES CORDEIRO CELESTINO ALVES

**Contato:** caalves@uneb.br

**Bolsista:** ALINE KELLY DIAS DE MELO / CLAUDIA DAS NEVES RIBEIRO

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** O Grupo Teatral Retórica Desnuda é um Projeto de Extensão do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias (DCHT) Campus XVII, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), instituído em maio de 2001, existindo ativamente, há 21 anos, sempre fomentando a busca de novos paradigmas que possibilitem transformação social e emancipação do homem como ser fazedor de cultura, e, portanto, de história. Considerando que nesse ano de 2022 o DCHT Campus XVII completará 25 anos de história e transformações humanas no município de Bom Jesus da Lapa, estabelecendo como lema e selo comemorativo 25 DCHT: Memórias, Realizações e Desafios, a Companhia de Teatro Retórica Desnuda se fará presente e a frente das comemorações, encenando a peça teatral Auto do São Francisco. Essa peça teatral, na



modalidade de Auto, foi escrita pelo poeta Lapense João Filho, pensando na cultura, na religiosidade, nos mitos e lendas local, trazendo para a Universidade toda uma construção identitária do homem ribeirinho. Texto inédito, foi escrito exclusivamente para a companhia de Teatro Retórica Desnuda. As músicas nelas embaladas, conta com a coautoria de Paulo Araújo, também, artista local. Após a apresentação premier, em parceria com a secretaria municipal de educação, o presente projeto pretende levar o teatro às escolas municipais localizadas na zona rural do município de Bom Jesus da Lapa, tentando cada vez mais popularizar as artes cênicas, apresentando o teatro como possibilidade de diversão, educação e emancipação humana. A duração do projeto será de nove meses, começando por um momento de sensibilização e discussão da proposta entre seus alunos/atores, grupo gestor Departamental, seguida da montagem e encenação da peça nas localidades propostas e, por fim, a culminância, ao final do ano letivo de 2022, momento de retorno presencial após crise pandêmica. Terá a execução de um fórum de discussão onde os alunos participantes apresentarão artigo científico relatando suas experiências e a viabilidade do projeto. Por fim, esses relatos serão transformados em livro Auto do São Francisco, a ser publicado no dia 27 de outubro, último dia da comemoração dos 25 anos.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVII -  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E  
TECNOLOGIAS - CAMPUS XVII – BOM JESUS  
DA LAPA

**Projeto: O PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
COMUNITÁRIO NA COMUNIDADE  
QUILOMBOLA ÁGUA FRIA EM SERRA DO  
RAMALHO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
TRANSFORMADORA PARA A AUTOGESTÃO  
COMUNITÁRIA**

**Editais 024/2022 – PROAPEX Regiões  
afetadas pelas cheias**

**Proponente:** LUIS GERALDO LEAO  
GUIMARAES

**Contato:** lguimaraes@uneb.br

**Bolsista:** (fase de seleção)

### **Área Temática:** Educação

**Resumo:** Este projeto tem como objetivo compreender as contribuições da Educação Ambiental Transformadora para o desenvolvimento comunitário na constituição de processos autogestionários na Comunidade Quilombola Água Fria. E para isso analisará as ações de EAT na construção do desenvolvimento comunitário, buscará compreender a participação da Associação de Moradores da Água Fria na formação/construção de processos de autogestão e de trabalho associado na comunidade e contribuir para a elaboração do Projeto Autogestionário de Desenvolvimento Comunitário da Comunidade Quilombola Água Fria com a utilização de metodologias participativas (Plano de Desenvolvimento da Comunidade). A organização, planejamento e acompanhamento do desenvolvimento do projeto será responsabilidade do docente proponente e da equipe executora e contará com a participação da Associação de Moradores, e de professores do curso de Agronomia do IFBaiano Campus Bom Jesus da Lapa. A metodologia adotada terá uma abordagem dialética materialista e será desenvolvida através de Pesquisa-Ação Participante com a utilização de metodologias participativas nas oficinas e encontros com os/as moradores/as. A presente proposta tem como resultados esperados: Elaboração do Projeto Autogestionário de Desenvolvimento Comunitário da Comunidade Quilombola Água Fria (Plano de Desenvolvimento da Comunidade); Contribuir para a busca de soluções para os problemas socioambientais vividos pela Comunidade Quilombola Água Fria; Contribuir para o desenvolvimento da autogestão e do trabalho associado na Comunidade Quilombola Água Fria; Publicação de artigos e capítulos de livros, apresentação de trabalhos em eventos científicos. E o Fortalecimento das ações de pesquisa e extensão do Departamento.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVII -  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E  
TECNOLOGIAS - CAMPUS XVII – BOM JESUS  
DA LAPA

**Projeto: ILHA DO TRABALHO - PROGRAMA PILOTO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS PARA COMUNIDADES RIBEIRINHAS ATINGIDAS PELAS ENCHENTES DO RIO SÃO FRANCISCO**

**Edital 024/2022 – PROAPEX Regiões afetadas pelas cheias**

**Proponente:** HELDER FREITAS DO BOMFIM

**Contato:** hfreitas@uneb.br

**Bolsista:** PATRICIA ROCHA DA CONCEIÇÃO / ROSINEIDE B. FERNANDES

**Área Temática:** Trabalho

**Resumo:** O Ilha do Trabalho é um projeto piloto de qualificação para o trabalho voltado para população em territórios ribeirinhos atingidos diretamente pelas enchentes do Rio São Francisco na cidade de Bom Jesus da Lapa. A primeira edição do projeto será realizada na Ilha da Canabrava e promoverá capacitações para mulheres voltadas para o setor de beleza com foco direcionado para a promoção dos direitos humanos. Nosso objetivo é capacitar oferecendo curso de Design de Sobrancelhas e direcionada para a promoção dos direitos humanos, possibilitando inseri-las qualificadas no mercado de trabalho e fomentando um trabalho de fortalecimento de identidade, comunitário e de participação social. O projeto surge como uma parceria do Grupo de Pesquisa Ciência e Resistência, Secretária de Assistência Social e pela Avid Consultoria e Treinamento em Beleza.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVII - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS - CAMPUS XVII – BOM JESUS DA LAPA

**Projeto: 25 ANOS DA UNEB DCHT XVII: MEMÓRIAS, REALIZAÇÕES E DESAFIOS**

**Edital 046/2022 – PROAPEX Arte e Cultura**

**Proponente:** NEIVANDE DIAS DA SILVA

**Contato:** ndsilva@uneb.br

**Bolsista:** RENATA BARBOSA DE SOUZA

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** O Projeto 25 anos da UNEB DCHT XVII: memórias, realizações e desafios propõe

resgatar vivências acadêmicas deste departamento, com vistas a perceber de que forma o campus vem marcando a região Oeste e Sudoeste da Bahia seja por meio do ensino, da pesquisa ou da extensão. Fundamenta-se na Lei 9.394, de 1996 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional, mais especificamente no artigo 43, VI, o qual afirma que promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição é uma finalidade da Educação Superior. Neste sentido, estarão no centro do debate as discussões, reflexões e socialização de estudos e pesquisas realizadas ao longo de sua existência. Trata-se de evento de abrangência regional, no qual se pretende reconstruir a memória de suas vivências acadêmicas, delimitar as principais realizações na atualidade e promover reflexões acerca do futuro institucional, objetivando perceber como a comunidade nela constituída vem usufruindo dos conhecimentos científicos ali produzidos e transmitidos. No percurso metodológico pra que se atinja tal fim, constam: levantamento de dados relevantes à história do Departamento, promoção de rodas de conversas, mapeamento dos sujeitos que passaram pela instituição, resgate de trabalhos realizados que auxiliam na promoção científica, bem como, construção de acervo fotográfico, e ou de outros documentos que comprovem os 25 anos do DCHT em Bom Jesus da Lapa, bem como as e suas contribuições para na região de sua abrangência. O evento é festivo e busca demarcar a UNEB como território de identidade acadêmica que contribui na formação pessoal e sociocultural dos residentes do território Velho Chico. A culminância do projeto dar-se-á com o lançamento de um livro com artigos produzidos por técnicos, discentes, docentes e egressos ao longo desses 25 anos de história, sendo, portanto, uma obra que marca essa passagem de tempo e registro histórico do Departamento.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVII - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS - CAMPUS XVII - BOM JESUS DA LAPA

## DCHT XVIII – Eunápolis

**Projeto:** A EXPRESSÃO CULTURAL ATRAVÉS DA ESCRITA COMO CANAL DE FORTALECIMENTO DE MOVIMENTOS SOCIAIS E PROTAGONISMO DE MINORIAS INVISIBILIZADAS

**Edital 046/2022 – PROAPEX Arte e Cultura**

**Proponente:** MARILIA MARTINS DE ARAUJO REIS

**Contato:** mmareis@uneb.br

**Bolsista:** KESIA LOUANA RODRIGUES DOS SANTOS

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** A invisibilização de minorias é algo perceptível no contexto cultural brasileiro, envolvendo aspectos interseccionais que circundam os marcadores sociais de gênero, raça e classe (CRENSHAW, 2002), bem como preconceitos estruturais, presentes no cotidiano. Como exemplo, observa-se que em novelas em grandes emissoras televisivas, a presença de mulheres negras é minimizada e ainda atribuída a papéis periféricos, tal qual, afora os grupos organizados e movimentos por direitos humanos ligados a questões raciais e de gênero, a expressão literária também ainda é minoritária e não tão visibilizada quanto de autorias do gênero masculino. Além dos preconceitos estruturais de gênero, raça, arrisca-se dizer que culturalmente o Brasil também abriga preconceitos em relação à condição de saúde mental das pessoas, acometendo-as da "psicofobia". Em outras palavras, a "psicofobia", segundo Gomes (2016), evidencia que o preconceito com estas pessoas está entranhado na cultura, por vezes inconsciente. O tratamento desigual, o medo, o bullying e a rejeição de pessoas com transtornos mentais, anula sua participação enquanto sujeitos de direitos iguais, nos espaços socioculturais, levando-os a um lugar de exclusão. Em suma, mulheres, mulheres pretas, pessoas com sofrimento mental e transtornos mentais graves exemplificam grupos subalternos constituídos de sujeitos heterogêneos, que, como expresso por Gayatri Spivak (2010), tem seu o lugar de fala negado, suas subjetividades precarizadas, como fruto de uma violência epistêmica continuada que cerceia seu desenvolvimento. Estes públicos carecem de espaços de desenvolvimento e

expressão artística. Experiências raras na década de 1940, como o trabalho de Dra. Nise da Silveira, no cuidado em Saúde Mental através da arte, ampliaram canais de expressão cultural, bem como a visibilidade de pessoas com transtornos mentais, que anda se encontrava privadas da liberdade nos hospitais psiquiátricos, condenadas ao abandono social. Esta experiência deu origem ao atual "Museu do Inconsciente", no Rio de Janeiro. Mesmo com o passar dos anos, dos movimentos sociais por direitos das mulheres, do movimento da Luta Antimanicomial, ambos desenvolvidos na década de 1980, estas minorias ainda carecem de espaços de expressão cultural e desenvolvimento, o que afeta diretamente sua autoestima e inclusão social. Ainda que em âmbitos diferenciados, ambos públicos necessitam de projetos e iniciativas culturais que favoreçam seu protagonismo, em especial, através da expressão escrita, uma vez que a escrita empodera e abre a possibilidade de inscrição do sujeito na comunidade de pertença e nos registros da história. Deste modo, o presente projeto atém-se a um pequeno recorte contributivo destinado a estes grupos, tendo como objetivo criar oportunidades para expressão cultural através da escrita, para pessoas que convivem nos espaços de cuidado em saúde mental (usuários e profissionais) e de mulheres que escrevem ou gostariam de divulgar sua escrita poética/ literária, oportunizando à comunidade discente da UNEB, uma atuação comunitária que harmonize a extensão, o ensino e a pesquisa, o exercício do compromisso social de sus futuras profissões, bem como da responsabilidade social e promoção da cultura pela UNEB para com as comunidades.

**Departamento/Unidade:** DCHTXVIII – DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS - CAMPUS XVIII - EUNÁPOLIS

## DCHT XIX – Camaçari

**Projeto:** EDUCAÇÃO E ARTE NA TERCEIRA IDADE

**Edital 009/2022 – UATI**

**Proponente:** KARINA MIZUKI DIAS DOS SANTOS

**Contato:** ksantos@uneb.br

**Bolsista:** IANE LISLY LIMA DE ASSIS e  
CLEUMA FEITOSA XAVIER

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** Este projeto tem por objetivo proporcionar uma vivência do público da terceira idade de Camaçari e região com a Universidade, a partir da oferta, de forma sequencial, de palestras educativas com temas relacionados à terceira e ao Combate à Pandemia COVID-19, intercaladas com a realização de oficinas de artesanato e dança. Dessa forma, contribuindo com a melhoria da auto estima, a partir da inclusão dos participantes, bem como incentivando a criatividade e contribuindo para a melhoria da coordenação motora dos mesmos, a partir da realização de trabalhos manuais e criativos. A metodologia utilizada será a exposição dos temas, seguida de debates, para as palestras; e para as atividades práticas de artesanatos e dança, a realização de oficinas, sendo todas as atividades realizadas por meio de mediação tecnológica, de preferência utilizando a plataforma da microsoft teams, podendo ser dentro dos protocolos de segurança ocorrer atividade presencial. A expectativa é que os participantes: 1) desenvolvam o senso crítico a partir de palestras de palestras temáticas; 2) tenham experiências que possibilitem aos mesmos o bem estar físico e psíquico a partir das oficinas de meditação e loga; e 3) aprendam na prática o manuseio das massas, das tintas e dos diversos materiais recicláveis utilizados,

**Departamento/Unidade:** DCHTXIX -  
Departamento de Ciências Humanas e  
Tecnologias - Campus XIX – Camaçari

**Projeto:** CURADORIA, EXPOSIÇÕES  
FOTOGRAFICAS E JOGO DIGITAL SOBRE O  
SABER-FAZER DAS MULHERES  
FAZEDORAS DE COCADA DE MONTE  
GORDO: NOVAS FORMAS DE APRECIAR A  
TRADIÇÃO E SUAS REINVENÇÕES NESTE  
SABER-FAZER

**Edital 046/2022 – PROAPEX Arte e Cultura**

**Proponente:** SUELY ALDIR MESSEDER

**Contato:** smesseder@uneb.br

**Bolsista:** ALICE YURI SOARES / RENAN DA  
SILVA DE SOUZA

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** A cocada é uma iguaria apreciada em todo o Brasil. No Nordeste é citada no livro Bêabá na Bahia: guia turístico (VALLADARES, 2012) como uma sobremesa característica da culinária baiana. Para nós que investimos na implementação do Museu Digital Saberes e Fazeres na Bahia, mediante coleções fotográficas e vídeos, identificamos que o processo da feitura da cocada pelas mulheres de Coqueiros, no Distrito de Monte Gordo (BA), pode ser valorizado como um saber-fazer tradicional e ancestral que colaborará com o desenvolvimento local. O coco, fruto do coqueiro, é originário da Ásia e é utilizado como fonte de alimento, bebida, fibras, foi introduzido no Brasil pelos portugueses no Século XVI (Sobral, 2017). Para além da materialidade da cocada, o Grupo Enlace, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), resolveu investir no jogo digital da cocada, cujo pertencimento ocorre de forma genuína, uma vez que o jovem que se ocupa a desenvolvê-lo possui o pertencimento territorial, e, sobretudo, é filho e neto de uma destas mulheres. Para garantirmos o pertencimento local, participa do projeto jovem fotógrafo, estudante de Bela Artes, que viveu em Monte Gordo e possui uma rede de parentesco local. Com isto, entendemos que a proposta da curadoria desta coleção de material artístico-cultural, juntamente com a exposição, dará uma visibilidade necessária para os projetos de pesquisas e extensão desenvolvidos na UNEB, cujos interesses são voltados para o desenvolvimento local e sustentável em territórios onde a universidade está atenta à criação de ecossistema com atores e atrizes locais (colégio, escolas, comunidade e outros) destacando o paradigma da responsabilidade partilhada sob a égide da ética do ubuntu e do bem-viver. Para tanto, requerendo a justiça restaurativa e a conexão com as pessoas e a natureza. A exposição objetiva ser itinerante e ambiciona, inicialmente, sua realização em dois lugares na região metropolitana: Casa do Saber, em Camaçari; e Palacete das Artes, em Salvador. E, em processo de internacionalização, em uma parceria com Cabo Verde, através da parceria com o Observatório da China (OC), organização à qual um dos membros da equipe do projeto é associada.



**Departamento/Unidade:** DCHTXIX -  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E  
TECNOLOGIAS - CAMPUS XIX - CAMAÇARI

## DCHT XXII – Euclides da Cunha

**Projeto:** PROJETO AMANHECER -  
TERCEIRA IDADE – UATI

**Edital 009/2022 – UATI**

**Proponente:** LEA COSTA SANTANA DIAS

**Contato:** ldias@uneb.br

**Bolsista:** LAÍSA DE SANTANA DOS SANTOS

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** No início de 2020, quando ainda não havia vacina contra a covid-19 e quando nos invadia o desespero por não haver nenhum medicamento capaz de combater o vírus, desenvolvemos na Universidade do Estado da Bahia o Projeto Amanhecer. O projeto se apresentou como um espaço destinado à partilha de impressões, quer mais luminosas ou mais crepusculares, de algum modo relacionadas ao isolamento social imposto pela pandemia da covid-19 – momento único em nossas vidas, quando o abraço se tornou escasso e as relações sociais buscaram novas formas de expressão. Foram publicados no Instagram do projeto (@projetoamanhecer2020) diversos cards com textos em verso ou em prosa (minicrônicas ou minicontos) de professores, funcionários e discentes de todos os cursos e programas do DCHT-XXII da UNEB e de pessoas da comunidade externa. Cada card foi ilustrado com uma imagem, com indicação de autoria e/ou fonte, sugerida pelo autor de cada texto.

Naquele início de pandemia, quando tudo era incerto e angustiante, ter esperança era caminho para a sobrevivência. Para representar a complexidade destes sentimentos, pareu-nos apropriada a imagem do amanhecer, pois tão pálidos seus primeiros instantes. Ainda prenhe da sombra do poente, o amanhecer anuncia páginas nuas, a serem vestidas à medida que rompe o novo dia. Assim, no decorrer da pandemia, o mais tímido sinal de esperança fazia nossos pés se agitarem em desejo de caminhada, embora logo ali, a nos espreitar, a indesejada das gentes

escarnecesse da nossa contingência, e nos sugerisse, por meio de números em ascendência, não mais haver panaceia possível. Em diversos países e cidades do mundo, as macas comunitárias se convertiam em prenúncio de cruas despedidas. Parecia não haver mais abraço. Não se podia velar o amigo morto. Pais e filhos choravam os abismos que os separavam. Nossas certezas vagavam em suspenso, a nos exigirem um esforço sobre-humano para esperar por um tempo que não assumiu conosco nenhum compromisso de encontro. Longas noites emergiam em nossos dias. As palavras se esvaziavam de sentido e nossos lábios se perdiam em silêncio. No caos interior que nos envolvia, para se inscrever como suportável, a experiência da pandemia de certo modo requeria o transmutar-se em vaga-lume, símbolo do Projeto Amanhecer, pois pontos de luz em meio à escuridão. De forma metafórica, são os vaga-lumes que invadem nossas almas, desde que lhes ofereçamos guarida, para iluminar insônias e desencantos ainda presentes neste momento que a pandemia dá sinais de que ainda nos castigará por alguns dias, e anunciar que cada crepúsculo, por mais sombrio que pareça ser, esconde um amanhecer.

Agora, em 2022, a nossa proposta é estender o Projeto Amanhecer aos idosos integrantes da UATI (campus XXII – Euclides da Cunha), pois a terceira idade se configurou ao longo da pandemia como a parcela da sociedade mais vulnerável aos seus efeitos e consequências, seja por causa da doença em si e suas sequelas, seja pelo próprio isolamento que nos tem sido imposto ao longo destes dois anos. Para tentar de alguma forma minimizar o isolamento imposto aos idosos, a nossa proposta é dar voz a esta população. Para tanto, com apoio do monitor de extensão, serão feitas dinâmicas de grupo com o objetivo de motivar os idosos do programa UATI (campus XXII - Euclides da Cunha) a falarem e escreverem sobre suas experiências durante a pandemia da covid-19. À medida que os textos (em prosa ou em verso) forem sendo escritos, serão revisados pela coordenadora do projeto e pela monitora de extensão. Os textos revisados serão utilizados na confecção de cards de divulgação do Projeto Amanhecer Terceira Idade. Os cards serão publicados no Instagram do Projeto, juntamente com fotos de todos os autores envolvidos. Ao longo do Projeto, serão feitas lives com a participação de autores que

tiveram textos publicados. Também haverá a publicação de vídeo para a divulgação dos autores que tiveram textos publicados pelo Projeto Amanhecer Terceira Idade UATI. Como culminância, será publicado um e-book virtual com todos os textos veiculados no Instagram ao longo do projeto.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXII - Euclides da Cunha

## DCHT XXIII – Seabra

**Projeto:** ESCOLA LIVRE AUDIOVISUAL (ELA) CHAPADA DIAMANTINA

**Edital 009/2022 – UATI**

**Proponente:** VINICIUS NAVARRO MORENDE

**Contato:** vmorende@uneb.br

**Bolsistas:** MARTA DE MATOS SANTOS e VALESCA MONIELLE TEIXEIRA

**Área Temática:** Comunicação

**Resumo:** Esta proposta pretende dar apoio para possibilitar a continuidade das ações relacionadas aos projetos de extensão relacionados à Escola Livre Audiovisual e ao Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (NIDT) da Uneb Seabra. A ELA é uma formação de agentes culturais, lideranças da sociedade civil organizada e profissionais das redes de ensino da Chapada Diamantina e territórios vizinhos em produção audiovisual para plataformas virtuais. O objetivo é que a formação passe a se dar de forma continuada e permanente para novas turmas no território a partir de novos projetos vinculados e novas parcerias. Uma destas parcerias se dá com o IFBA Seabra e os professores da instituição. Este projeto, além de fortalecer o processo de finalização da formação ELA Ancestralidades, aprovada no edital 42/21 (AUI) visa a difusão da metodologia da ELA para formação de novas turmas; atração de novos parceiros visando ampliação das atividades realizadas e turmas atendidas; e estimular a divulgação e transmissão dos conteúdos produzidos durante a ELA. Pretende-se apoiar também as ações do projeto relacionado NIDT e suas ações previstas no projeto aprovado para o edital 42/2021 (AUI). Pretendemos fortalecer também

as ações de divulgação científica das ações realizadas por ambas propostas nos últimos meses.

A maior parte das informações neste projeto estão relacionadas ao curso de extensão original, que apoiou a certificação dos alunos participantes, da primeira turma da ELA. O projeto já recebeu recursos da lei Aldir Blanc Bahia, e foi aprovado nos editais 12/2021, 21/2021; 25/2021 e 42/2021. A partir da manutenção de atividades básicas com o apoio de bolsistas, pretende-se também possibilitar novas parcerias para a realização de novas formações.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIII - Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII – Seabra

**Projeto:** ESCOLA LIVRE AUDIOVISUAL (ELA) CAMPONESA

**Edital 024/2022 – PROAPEX Regiões afetadas pelas cheias**

**Proponente:** VINICIUS NAVARRO MORENDE

**Contato:** vmorende@uneb.br

**Bolsista:** (fase de seleção)

**Área Temática:** Comunicação

**Resumo:** A proposta busca contribuir com a prestação de serviços de comunicação para outros projetos do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias XXIII, Uneb Seabra, relacionados à cultura camponesa, visando apoiar as atividades produtivas da agricultura familiar, intensamente afetada pelas chuvas de 2022. O principal efeito dos problemas climáticos foram o aumento dos preços de gêneros alimentícios em todo território de identidade da Chapada Diamantina, o que deixa a população em geral em situação de fragilidade social. A prestação de serviços se dará por meio da articulação do projeto ELA Camponesa (DCHT23/CSJM) e o Núcleo de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico (NIDT), do departamento, coordenado pelo prof. Dr. José Welton Ferreira

dos Santos Jr. (DCHTXXIII/CLLP). A iniciativa também conta com o apoio do Núcleo de de Comunicação (DCHTXXIII/Nucom).

As atividades desenvolvidas pelo projeto deverão dar suporte em comunicação social às

ações realizadas por diferentes projetos de extensão do departamento. Entre eles:

1) a Rede Agroecológica da Chapada Diamantina, coordenado pela profa Dra Gislene Moreira (DCHT23/CSJM);

2) CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS FEIRAS AGROECOLÓGICAS NOS CAMPI DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA - Campus XXIII-SEABRA, coordenado pela profa Dra Gislene Moreira (DCHT23/CSJM);

3) Na Feira Pod - rádio e podcast na Feira Agroecológica da Chapada Diamantina, coordenado pela profa Mas Renata Lourenço (DCHT23/CSJM);

4) Horta Agroecológica, de Elvis Silva (DCHT23/ADM).

5) e Escola Livre Audiovisual (ELA) Terceira Idade, coordenado pelo prof Dr Vinicius Navarro Morende (DCHT23/CSJM).

A Escola Livre Audiovisual (ELA) Camponesa funcionará como articuladora e intensificadora das ações destes projetos por meio de ações de comunicação estratégica, vinculando as atividades realizadas pelo departamento à comunidade externa e outros departamentos da Uneb, produtores rurais, organizadores da feira agroecológica da Uneb Seabra etc.

Está prevista a administração de canais de comunicação e redes sociais, a produção de conteúdos e a divulgação de publicações voltadas para fortalecer as diferentes comunidades envolvidas nas ações relacionadas à agricultura familiar e à população camponesa, visando, em especial, o engajamento da participação feminina nas iniciativas. Histórico - A ELA é um coletivo formado majoritariamente por comunicadoras egressas da Uneb Seabra moradoras de comunidades rurais e sedes de municípios espalhados pelo território da Chapada Diamantina. Criada enquanto projeto de extensão do DCHT-XIII, em 2020, consolidou-se enquanto coletivo feminino de comunicação da Chapada Diamantina. Já realizou duas formações de 160h na modalidade à distância em audiovisual, tendo organizado dois simpósios na Uneb Seabra, uma rede de aproximadamente 250 realizadoras espalhadas pela Chapada Diamantina e território de Piemonte da Diamantina, entre outros municípios baianos. Todo conteúdo produzido está disponível no canal da TV Uneb Seabra.

A partir do projeto, as integrantes do coletivo formalizaram a atuação profissional com a criação de pessoas jurídicas, microempendedores individuais (MEIs), e atualmente prestam serviços para diferentes empresas do território. O coletivo se especializou na qualificação de agentes comunitários em comunicação estratégica, realizando formações para comunidades de remanescentes indígenas e quilombolas do território. As ações deste projeto visam qualificar a comunicação das comunidades camponesas entre si e destas para as demais comunidades.

O projeto do NIDT também tem como uma das metas transformar o coletivo da ELA numa cooperativa feminina de produção audiovisual do território da Chapada Diamantina. O projeto submetido ao Proapex fortalecerá esta demanda.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIII - DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E TECNOLOGIAS - CAMPUS XXIII - SEABRA

**Projeto:** III WEBINÁRIO ESTUDOS AMADIANOS

**Edital 024/2022 – PROAPEX Regiões afetadas pelas cheias**

**Proponente:** GILDECI DE OLIVEIRA LEITE

**Contato:** gleite@uneb.br

**Bolsista:** DANIELE SOUZA DE ALCÂNTARA SODRÉ / RAIANE BARRETO ALVES

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** Criado pelo Grupo de Pesquisa Crítica Literária e Identidade Cultural (CLIC), o Webinário Estudos Amadianos constitui-se como instrumento de formação de leitores, divulgação, difusão, apoio e incentivo à pesquisas, atividades extensionistas e de ensino em andamento e concluídas, relacionadas à obra do autor brasileiro mais lido em todo mundo. Vale ressaltar, que a diversidade do público do Webinário estudos Amadianos tem englobado milhares de participantes do ensino básico dos territórios de identidade “Chapada Diamantina” e “Irecê” sedentos por oportunidades interpretativas relacionadas às obras de Jorge Amado que contam na lista do vestibular da UNEB.

Todas as atividades do Webinário Estudos Amadianos estão diretamente relacionadas ao projeto de pesquisa “Xangô, a corte de orixás, inquices e vouns: experiências poéticas e narrativas”, visto ser Jorge Amado um dos autores pesquisados no citado projeto, e aos componentes curriculares “Estudos Amadianos” e “Estudos da Produção Literária Baiana”. O Webinário Estudos Amadianos constitui-se, ainda, como um projeto de formação de professoras, professores, discentes e público em geral falante de língua portuguesa. Integra-se o presente projeto com o projeto “Pensando a educação financeira no Ensino Básico a partir de narrativas contemporâneas sobre crise: planejamento de material paradidático”, além de manter a integração com instituições brasileiras e estrangeiras. Quanto às Lives poderão ser realizadas com um ou mais expositores em forma de sessão de comunicação coordenada, mesas, palestras e/ou conferências.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIII -  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E  
TECNOLOGIAS - CAMPUS XXIII - SEABRA

**Projeto: NA FEIRA POD - RÁDIO E PODCAST  
NA FEIRA AGROECOLÓGICA DA CHAPADA  
DIAMANTINA**

**Editais 024/2022 – PROAPEX Regiões  
afetadas pelas cheias**

**Proponente:** RENATA LOURENCO DOS  
SANTOS

**Contato:** rlourenco@uneb.br

**Bolsista:** (fase de seleção)

**Área Temática:** Comunicação

**Resumo:** O projeto Na Feira Pod - rádio e podcast na Feira Agroecológica da Chapada Diamantina é uma iniciativa de extensão universitária que faz parte da Rede de Agroecologia da Chapada Diamantina, e pretende produzir conteúdo de rádio e podcast sobre agroecologia para compartilhamentos digitais e online, síncrona e assincronamente. A Rádio e a Rede buscam fortalecer a comunicação e a troca de saberes orais sobre agroecologia, bem como o intercâmbio de informações e serviços, contribuindo no fortalecimento da rede de atores ligados à economia solidária e ecológica na Chapada Diamantina através da produção em

comunicação e educação ambiental. A iniciativa vai receber, registrar e agrupar histórias, recados, notícias de pessoas participantes da Feira Agroecológica, tanto em momentos anteriores contando um pouco da rotina das comunidades participantes e enviadas por aplicativos de comunicação, quanto durante as edições da Feira Agroecológica (momentos presenciais na UNEB Seabra). Os conteúdos serão exibidos na Rádio Feira (montada no meio da Feira, com transmissão em caixas de som), e serem disponibilizados no formato podcast, em redes de comunicação da UNEB Seabra. A Rádio quer seguir com o intuito de pensar e disponibilizar espaços presenciais e virtuais voltados ao diálogo e a promoção da agricultura agroecológica, além de favorecer a produção e o intercâmbio de comunicações, pensando na realidade do território e suas várias formas de conversar entre si e com o mundo. Promover conteúdo e serviços diretos dos agricultores agroecológicos. Essa ação vai gravar em mídias de suporte digital conteúdo, especialmente em áudio, para elaboração de produtos (documentários, matérias, reportagens, entrevistas, formações) a serem distribuídos na rede gratuitamente no formato de podcast.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIII -  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E  
TECNOLOGIAS - CAMPUS XXIII - SEABRA

**Projeto: HORTA AGROECOLÓGICA**

**Editais 024/2022 – PROAPEX Regiões  
afetadas pelas cheias**

**Proponente:** ELVIS SILVA SOARES

**Contato:** essoares@uneb.br

**Bolsista:** (fase de seleção)

**Área Temática:** Meio Ambiente

**Resumo:** O Projeto Horta Agroecológica da Uneb é uma iniciativa de extensão universitária que surge como um laboratório experimental de educação ambiental para a produção alimentar envolvendo crianças e adolescentes e mães em situação de vulnerabilidade social no município de Seabra/Bahia. O público-alvo do projeto é de vizinhos do Departamento, moradores da rua Itaberaba, que margeia o rio Cochó, historicamente uma das zonas mais antigas e pobres da cidade, e atingidos tanto pelas



enchentes do rio, quanto por sua poluição e pelo aumento exponencial dos alimentos na região. Para além de sua atuação voltada à segurança alimentar, a iniciativa pretende se tornar uma vitrine de demonstração de tecnologias alternativas de agroecologia fomentando o cultivo comunitário de hortaliças, pancos (plantas alimentícias não convencionais), e ervas medicinais no terreno do Campus XXIII. O projeto está integrado à Rede Chapada Agroecológica e integra as ações da Feira de Agroecologia da Região que também acontece no DCHT XXIII. Todas estas atividades potencializarão o momento como criação de uma cultura agroecológica na região.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIII -  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E  
TECNOLOGIAS - CAMPUS XXIII - SEABRA

### **Projeto: 7º A VEZ DA PALAVRA**

**Edital 046/2022 – PROAPEX Arte e Cultura**

**Proponente:** GILDECI DE OLIVEIRA LEITE

**Contato:** gleite@uneb.br

**Bolsista:** CARLA NOVAIS ATAÍDES MIGUEL  
DA SILVA

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** O projeto “A vez da palavra”, vinculado ao componente curricular “Estudo da Produção Literária Baiana”, teve seu início no DCHT – Campus XXIII Seabra em 2005. Sempre esteve articulado com o ensino e a pesquisa, constituiu-se, também, em ciclo de palestra com intelectuais de diversas áreas do saber, priorizando as literaturas e suas interfaces interdisciplinares. Em 2020, o citado projeto realizou sua quinta edição com a participação de renomados intelectuais mantendo a prioridade para contribuir com a difusão do conhecimento e formação de professores através de palestras com temáticas relacionadas à cultura, educação, portanto à formação docente, à história, à memória e à baianidade. A definição da quantidade de palestras dependerá das articulações realizadas e da (s) disponibilidade (s) do (s) convidados e/ou da (s) convidada (s) e da disponibilidade orçamentária. Agora na sétima edição continuaremos com nossas atividades, também com novas parcerias e parceiras consolidadas seja com grupos de pesquisas, instituições de

cultura, educação e em diálogo com outros projetos. Continuaremos com todas as atividades de forma remota e com as lives pelo canal Universidade da Gente. Retomaremos, também, a digitação e digitalização de fontes primárias, priorizando aquelas relacionadas com a literatura baiana, visto que o citado projeto de extensão se articula com os projetos de pesquisa “XANGÔ, A CORTE DE ORIXÁS, INQUICES E VODUS: EXPERIÊNCIAS POÉTICAS E NARRATIVAS” e “BAIANIDADES: LITERATURA, IDENTIDADE, MEMÓRIA, HISTÓRIA”. Vale ressaltar que nossas articulações com a rede de educação básica e com instituições brasileiras e estrangeiras mantêm-se atualizada. Caso haja recurso publicaremos um ou mais livros com resultados de ações extensionistas e/ou pesquisas dos projetos associados ao “A Vez da Palavra” e a demais projetos e pesquisas de intelectuais parceiros sejam do Grupo Crítica Literária e Identidade Cultural (CLIC) ou de outros grupos de pesquisa, que compõem nossa rede interna e externa.

**Departamento/Unidade:** DCHTXXIII –  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E  
TECNOLOGIAS - CAMPUS XXIII - SEABRA

### **UNEAD – Unidade Acadêmica de Educação a Distância**

**Projeto: CANTO EM CENA**

**Edital 009/2022 – UATI**

**Proponente:** ALEXANDRE SILES VARGAS

**Contato:** avargas@uneb.br

**Bolsista:** CLAYTON DA SILVA GONÇALVES

**Área Temática:** Educação

**Resumo:** O Projeto de Extensão CANTO EM CENA se propõe a criar um grupo de coral performático com os idosos da Universidade Aberta à Terceira Idade da UNEB – UATI. Tem como objetivo principal oferecer atividades artísticas que estimulem a criatividade, a auto expressão. Através de atividades de trabalho com voz (para o canto e para a cena), de formação de repertório musical e teatral, de criação de cenas e espetáculos musicais, exercitando movimentos corporais, os

participantes terão a oportunidade de convivência, de socialização, de crescimento pessoal, estimulando a autoconfiança e a autoestima. Ao final do período de atividades, será produzido um vídeo, resultado de todo o trabalho realizado.

**Departamento/Unidade:** UNEAD - Unidade Acadêmica de Educação a Distância

## **CAECDT – Centro Acadêmico de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial**

**Projeto:** PROJETO DE EXTENSÃO: CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS FEIRAS AGROECOLÓGICAS NOS CAMPI DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

**Edital 024/2022 – PROAPEX** Regiões afetadas pelas cheias

**Proponente:** JOSEANE BATISTA ALVES

**Contato:** jbalves@uneb.br

**Bolsista:** (fase de seleção)

**Área Temática:** Tecnologia e Produção

**Resumo:** O Projeto de Extensão Criação e Fortalecimento da Feira Agroecológica da UNEB é uma atividade de articulação do Centro Acadêmico de Educação do Campo e Desenvolvimento Territorial Paulo Freire - CAECDT e dos Campi IX, X e XXIII - integrantes dos Territórios atingidos pelas chuvas de dezembro de 2021, conforme preconizado no Edital 024/2022, onde se busca a criação e o fortalecimento das Feiras Agroecológicas da UNEB, ainda no contexto de vigência das regras sanitárias, de modo a proporcionar renda às famílias dos/as agricultores/as feirantes com a comercialização de produtos a preços considerados justos, bem como, o fornecimento de alimentos saudáveis, isentos de agrotóxicos e cultivados de acordo com os princípios agroecológicos à freguesia composta pelos professores, técnicos e estudantes da universidade e pelo público externo. As atividades se desenvolverão na perspectiva da superação das desigualdades de classe, raça e gênero; da insustentabilidade de uma agricultura atrelada ao modelo monocultural do agronegócio de exportação; das dificuldades de comercialização da

produção agroecológica dos sistemas de policultivo da agricultura familiar; da precariedade das políticas de assistência técnica de extensão rural voltada à agricultura familiar; da valorização da feira enquanto espaço privilegiado de abastecimento e segurança alimentar que propicia o encontro do campo com a cidade, gerando um espaço de trocas de saberes, de práticas e de experiências.

**Departamento/Unidade:** CAECDT – CENTRO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

## **CEPAIA – Centro de Estudos dos Povos Afro-Índio Americanos**

**Projeto:** CEPAIA CULTURAL APRESENTA SARAU DA BOCA QUENTE E RODAS KORINGOMA

**Edital 046/2022 –PROAPEX Arte e Cultura**

**Proponente:** EUCLIDES DA SILVA SANTOS

**Contato:** eusilva@uneb.br

**Bolsista:** DIANA SILVA LIMA / SUED ROSANA FERREIRA SILVA

**Área Temática:** Cultura

**Resumo:** O Centro de Estudos dos Povos Afro-Índio Americanos - CEPAIA, vinculada ao Gabinete da Reitoria da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, mediante a PROAF – Pró-reitoria de Ações Afirmativas, promove há vários anos o projeto guarda-chuva CEPAIA CULTURAL, em complementação artística e cultural para as demais ações de ensino, extensão e pesquisa, promovidas no CEPAIA, voltadas para os povos negros e indígenas das Américas. O projeto “CEPAIA Cultural apresenta Sarau da Boca Quente e Rodas Koringoma” promove a realização de um Sarau da Boca Quente em setembro 2022, uma Roda Koringoma no mês de outubro, um Sarau de Boca Quente e uma Roda Koringoma no mês de novembro como parte artística integrante da Semana da Consciência negra, promovida pelo CEPAIA – UNEB. Cada Sarau e Roda conta com três artistas das cenas poético-musicais da Bahia, levando a arte negra e o debate em torna das expressões poético-musicais negras

ancestrais e contemporâneas para a comunidade interna e externa da UNEB. Todos os eventos serão registrados em foto e vídeo, devidamente veiculados nas redes sociais e nos canais da UNEB e contam com o apoio de dois monitores de extensão, selecionados entre estudantes negros cotistas.

Programação prevista pra cada noite de Sarau e Roda: O coletivo Boca Quente, formado em 2015, é composto por Djailton Magalhães (Deja) - multi-instrumentista, Carlos Leandro ( Leleco ) - escritor, poeta e percussionista e Milsoul Santos ( Mil ) - escritor, poeta e performer, e convida no Sarau de setembro os artistas Jairo Pinto - escritor, poeta, professor e músico; e Alessandra Sampaio - escritora, poeta e professora. Na Semana da Consciência Negra no Cepaia, no mês de novembro, o coletivo Boca Quente convida as artistas Vania Melo - escritora, poeta e doutoranda; e Hildália Fernandes - escritora e professora.

O grupo de pesquisa Koringoma, fundado em 2018 por vários pesquisadores e músicos das cenas musicais negras, e alocado no LAB Koringoma no CEPaIA, promove a Roda Koringoma no mês de outubro, músicos da cena de ragga, dub e tecno: Bob Tafari e Dj Leandro, mediado por Vagner Encarnação; e no mês de novembro como parte da Semana da Consciência Negra do CEPaIA, músicos e diretores das tradições musicais afro-baianas Jorge Bafafé e Sidney Argolo, mediado por Viviam Caroline.

**Departamento/Unidade:** CEPaIA - CENTRO ESTUDOS DOS POVOS AFRO-ÍNDIOAMERICANOS

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB**

Adriana dos Santos Marmori Lima | Reitora  
Dayse Lago de Miranda | Vice-Reitora  
Rosane Vieira | Pró-Reitora de Extensão  
Rosana Mara Rodrigues | Gerente de Extensão e  
Ações Comunitárias (GEEEX)  
Manuela Barreto | Gerente de Apoio à Cultura e às  
Ciências (GACC)

**EXPEDIENTE** | InforPROEX: Informativo produzido e divulgado pela PROEX por meio eletrônico com periodicidade bimestral.

Diagramação: Maiana Alcântara e Manuela de Oliveira

PROEX/UNEB | Avenida Engenheiro Oscar Pontes s/n,  
Água de Meninos, Salvador- BA. CEP: 40460-120 | Tel  
71 3406-4638 |

E-mail: comunicacaoproex@uneb.br | Site:

<https://proex.uneb.br/>